

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Braziliense Class.: Floresta/QueimadasData: 09/04/93 Pg.: 11 61

Queimadas no País diminuiram 18% em 1992

Campinas. — O número de queimadas no Brasil diminuiu 18 por cento no ano passado, em comparação a 1991, segundo balanço divulgado em Campinas (SP), pelo núcleo de monitoramento ambiental, da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). A soma dos pontos de fogo em 1992 foi de 382.507 contra 467.012 no ano anterior. A queda é atribuída principalmente às fortes chuvas fora de época, ocorridas nos meses de julho, agosto e setembro. "Com a vegetação úmida nesse período, muitos fazendeiros adiaram as queimadas", disse o coordenador da pesquisa, Evaristo Eduardo de Miranda.

Em razão das chuvas atípicas, a expectativa era de que a dimi-

nuição nas queimadas chegasse a 30 por cento. Entretanto, segundo Miranda, no final do ano, quando normalmente as queimadas se encerram, muitos agricultores voltaram a colocar fogo nas plantações. Em novembro do ano passado, a Embrapa detectou 61.949 queimadas, ao passo que no mesmo período de 1991, nenhum foco foi registrado.

A recessão econômica, segundo Miranda, também influenciou na queda das queimadas. De acordo com o pesquisador, produtores de Rondônia, Mato Grosso e Amazonas, confirmaram a diminuição na abertura de novas áreas de plantio. "O desmatamento vem diminuindo ano a ano por falta de capital para abrir novas pastagens e culturas", diz.

Por outro lado, o monitoramento constatou queimadas em matas fechadas, a exemplo da floresta Tapajós, no Pará.